

SHONISHIN E FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE SÍNDROME DO CÃO NADADOR: RELATO DE CASO

XI Congresso Brasileiro de Acupuntura Veterinária, 1ª edição, de 03/04/2021 a 03/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-24-1

FAGUNDES; Rodrigo Monteiro ¹, VILLASECA; Myriam Tomás ², ROCHA; Aline Silva ³

RESUMO

SHONISHIN E FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE SÍNDROME DO CÃO NADADOR: RELATO DE CASO Rodrigo Monteiro Fagundes¹, Myriam Tomás Villaseca², Aline Silva Rocha³, 2 e 3- Caanes España. Calle José Ramón Pomares, 4, Alicante, España.3- srocha.aline@gmail.com A Síndrome do Cão Nadador (SCN), também conhecida como hipoplasia miofibrilar, é uma desordem musculoesquelética caracterizada por uma malformação dos membros pélvicos e/ou dos membros torácicos. Causa uma disfunção motora que pode ser identificada a partir das primeiras semanas de vida dos animais acometidos, quando o filhote inicia a fase de deambulação. A fisioterapia é a técnica de eleição para o tratamento da SCN por possibilitar a correção postural, o aumento do tônus e força muscular, melhorar a coordenação motora e estimular a circulação sanguínea. O Shonishin é uma técnica de acupuntura pediátrica japonesa não invasiva que trata desequilíbrios e disfunções em meridianos de acordo com a fase de desenvolvimento em que o animal se encontra, estimulando mecanismos naturais de cura. Um cão da raça Husky Siberiano, macho, com 25 dias de idade foi atendido na Caanes España apresentando deformidade em região esternal (pectus excavatum) e abdução bilateral de membros torácicos e pélvicos, com hiperflexão da articulação coxofemoral e hiperextensão da articulação femorotibiopatelar levando a uma incapacidade de sustentação do tronco e impotência funcional dos membros. Ao diagnosticar a Síndrome do Cão Nadador, o tratamento instituído foi Shonishin, uma vez por semana, associado a massagens, bandagem funcional e exercícios terapêuticos. O Shonishin foi realizado com agulha Yoneyama começando com Tratamento Básico e, logo, Família Anterior em linguagem de família seguindo a sequência de meridianos: Intestino Grosso, Pulmão, Estômago e Baço-Pâncreas. Depois, foram estimulados os pontos fonte dos mesmos meridianos, finalizando o tratamento no acuponto Fígado 3. Ao retornar para a segunda sessão, o animal apresentava melhora significativa, sendo capaz de deambular sem auxílio. Então, optou-se por continuar o tratamento apenas com Shonishin. O paciente recebeu alta na terceira semana, quando observou-se a presença de deambulação normal. Diante do resultado obtido, concluiu-se que a associação de Shonishin à fisioterapia foi eficaz no tratamento da Síndrome do Cão Nadador.

PALAVRAS-CHAVE: Acupuntura, Cães, Hipoplasia miofibrilar, Reabilitação

¹ Caanes España, hola@caanes.es

² Caanes España, hola@caanes.es

³ Caanes España, srocha.aline@gmail.com